



Universidade Federal
de Campina Grande

I Semana Acadêmica da Engenharia de Alimentos de Pombal

Resumo de Trabalho Científico



Efeito de Diferentes Níveis de Proteínas na Produção de Ovos de poedeiras leves (Dekalb White)

Ana K.R.L.TARGINO¹, Danielle A.DANTAS², José H. V. da Silva³, Marcelo L.G. RIBEIRO⁴, José J. Filho⁵

Ana Karoline Rocha Lucena Targino

Aluna do Curso de Bacharelado de Agroindústria - UFPB

Universidade Federal da Paraíba- Campus III de Bananeiras, 58220-000

Bananeiras-PB. E-mail: karoline_targino@hotmail.com

Realizou-se a pesquisa no Campus III (Bananeiras - PB) da Universidade Federal da Paraíba com objetivo de avaliar o efeito de níveis de proteína na produção de ovos de poedeiras leves (Dekalb White), no período de 11 de Outubro de 2010. Cujas aves apresentava-se com 168 dias de idade, foi utilizado 324 aves, com nove tratamentos que foram distribuídos nas seis repetições com seis aves cada, de acordo com o delineamento inteiramente ao acaso. Foram utilizados os seguintes tratamentos para a fase de postura: T1, T6 e T8 ração = 17,0% PB, T2, T4 e T9 ração com 16,2% PB, T3, T5 e T7 ração = 15,3% de PB, referente à fase de recria. Analisando o consumo de ração (CR), produção de ovos (PO), massa de ovos (MO), e conversão alimentar (CA). Não foi observada interação significativa ($P>0,05$) para as variáveis analisadas em relação aos níveis de proteína utilizados nas rações. No T5 mostrou melhor resultado nas análises para o consumo de ração, produção de ovos, e massa de ovos. No entanto para a análise da variável conversão alimentar ressaltou o T4, porém não diferindo estatisticamente em todas as análises. Reduzindo-se a dieta em 15,3% em relação à dieta basal de 17,0% não causou alteração na produção de ovos, bem como reduzindo a dieta a 16,2%, não prejudicou a conversão alimentar das aves.

Palavras-chave: dekalb white, massa de ovo, níveis de proteína, conversão alimentar, ração.

09 A 12 DE NOVEABRO DE 2011

